



POLÍTICA +

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Juliano Rodrigues juliano.rodrigues@zerohora.com.br 3218-4387

RUÍDOS
ENTRE
EDUCAÇÃO
E FAZENDA

Já foi melhor a relação entre as secretarias da Educação e da Fazenda no governo José Ivo Sartori. Nas últimas semanas, os titulares das duas pastas têm deixado escapar publicamente divergências conhecidas nos bastidores.

Do lado da Fazenda, a maior reclamação é de uma suposta resistência do secretário Vieira da Cunha à política de austeridade. As recentes declarações de que pediria novas nomeações de professores colaboraram para a insatisfação.

Vieira desconversa e diz que “se existirem (as divergências), serão tratadas internamente”.

POR QUE VIAJAR
É IMPORTANTE

Não faltarão vozes a condenar o governador José Ivo Sartori por ter viajado para a Europa em meio à crise financeira que levou o Estado a atrasar os salários dos servidores do Executivo que ganham acima de R\$ 5,1 mil.

Trata-se de uma visão estreita de que o governante deva ficar sentado no gabinete para economizar passagem de avião e diárias de viagem, quando a discussão que precisa ser feita é outra: qual a importância da agenda a ser cumprida no Exterior?

Quem tem dúvidas sobre a importância e a necessidade de um governador sair do casulo deveria espichar o olho para Santa Catarina e ver o que Raimundo Colombo vem conseguindo atrair para seu Estado. Colombo é um dos governadores que mais viajam para fora do país. A fábrica da BMW é apenas uma das conquistas.

Esta é a primeira viagem de Sartori ao Exterior e só poderá ser avaliada posteriormente, a partir dos resultados. É um roteiro curto, que começa amanhã e termina na quinta-feira, mas com boas possibilidades de resultar em investimentos capazes de reforçar a matriz produtiva do Rio Grande do Sul. O primeiro e com possibilidades mais concretas de apresentar resultados é a visita ao Medical Valley, na cidadezinha alemã de Erlangen, ao lado de Nuremberg. Lá, será assinado protocolo de intenções para instalação de cluster da área biomédica no eixo São Leopoldo-Porto Alegre.

As negociações não começaram agora. Há pelo menos três anos, os alemães avaliam as condições oferecidas pelo Rio Grande do Sul e as comparam com São Paulo e Minas Gerais, para decidir onde instalar a réplica brasileira do Medical Valley.

A presidente do Badesul, Susana Kakuta, que participou dessas negociações desde o início, como gestora do Tecnosinos, tem convicção de que está se abrindo uma janela de oportunidades para a instalação de indústrias de alta tecnologia e centros de pesquisas na área biomédica.

O professor alemão Tobias Zobel, diretor-executivo do Medical Valley e anfitrião do governador em Erlangen, diz – em português carregado de sotaque – que o Estado reúne quatro condições básicas para receber o empreendimento: universidades de excelência, polos tecnológicos, rede qualificada de hospitais e indústrias de alta tecnologia. Transformar o Vale do Sinos no Vale da Saúde é uma meta ambiciosa, que pode começar a se concretizar com a assinatura desse documento.

Na Alemanha, o chefe da Casa Civil, Márcio Biolchi, vai se encontrar com executivos de uma empresa que pretende se instalar no Rio Grande do Sul, mas exige sigilo nas negociações. O governo não informa sequer o ramo de atividade. Depois de dois dias na Alemanha, a comitiva vai a Paris. Em companhia do prefeito José Fortunati, que acompanha toda a agenda em Erlangen, Sartori visitará uma unidade da Airbus que produz equipamentos e programas de segurança. As negociações para a instalação de uma fábrica em Porto Alegre estão adiantadas e, se forem bem-sucedidas, mudarão o perfil econômico do Quarto Distrito, hoje área degradada que, a cada eleição, os candidatos prometem revitalizar.

Encerrando a agenda na Europa, Sartori receberá o certificado de que o RS é zona livre de peste suína sem vacinação, concedido pela Organização Mundial da Saúde Animal. Um certificado desses é uma espécie de selo de qualidade da carne suína e serve para fidelizar mercados já conquistados.

Pela primeira vez desde que foi eleito vice-governador, José Paulo Cairoli assumirá o Piratini devido à viagem do governador José Ivo Sartori à Europa. Ontem, Cairoli, que ainda usa uma tpoia por causa de uma cirurgia no ombro direito, foi ao aeroporto se despedir de Sartori e conversou rapidamente com o peemedebista antes do embarque da comitiva.

Cairoli segue o mesmo perfil discreto do seu antecessor, Beto Grill (PSB), no governo Tarso Genro, embora tenha

PASSAGEM
DE BASTÃO

mais influência nas decisões internas da cúpula do governo, principalmente nos debates sobre enxugamento

de estruturas da máquina pública. Empresário, Cairoli defende algumas privatizações, como a do zoológico de Sapucaia do Sul.

O vice-governador ficará no cargo até a sexta-feira, quando Sartori retorna da missão europeia. A agenda como governador em exercício durante a semana prevê compromissos com empresários e reuniões internas.



LUIZ CHAVES, DIVULGAÇÃO

ALIÁS

Para fazer negócios, a maioria dos estrangeiros pensa no Brasil como Rio de Janeiro e São Paulo e ignora o potencial de Estados periféricos. Se Sartori não mostrar o RS, será difícil atrair novos investimentos e garantir o crescimento da economia, único caminho para superar a crise fiscal.

APOIO
A MELO

A julgar pelas manifestações da direção municipal do PMDB, o vice-prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, será mesmo candidato ao Paço Municipal em 2016.

No sábado, líderes do partido se reuniram na Capital para discutir o cenário atual e definiram alguns pontos da pauta da sigla para os próximos meses. Entre eles, a defesa da candidatura de Melo.

O PMDB conta com o apoio de José Fortunati ao seu atual vice. Afastado do PDT, o prefeito seria o principal reforço da campanha.

PP ESCOLHE
PRÉ-CANDIDATOS

As convenções para escolha das direções dos diretórios municipais do PP indicaram os primeiros pré-candidatos da sigla para as eleições de 2016.

Na Região Metropolitana, os destaques são o vereador Kevin Krieger, em Porto Alegre, e a vice-prefeita de Canoas, Beth Colombo.

Apesar das indicações, o PP não descarta integrar outras chapas. Em Canoas, o PT dificilmente apoiará Beth, vice de Jairo Jorge em dois mandatos.

AVISO AOS NAVEGANTES: A PARTIR DESTA SEGUNDA-FEIRA, ESTAREI COBRINDO A VIAGEM DO GOVERNADOR JOSÉ IVO SARTORI À EUROPA. A COLUNA FICARÁ SOB A RESPONSABILIDADE DO JORNALISTA JULIANO RODRIGUES.